

## **COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

### **REQUERIMENTO N<sup>º</sup> , DE 2013**

**(Do Sr. Adrian)**

Requer a realização de Audiência Pública para que a Petrobras preste esclarecimentos quanto à operação de aquisição da refinaria de petróleo de Pasadena, no Texas, Estados Unidos da América, bem como quanto aos reflexos dessa operação nos resultados da empresa.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública, nesta Comissão de Minas e Energia, para que a Petrobras preste esclarecimentos quanto à operação de aquisição da refinaria de petróleo de Pasadena, no Texas, Estados Unidos da América, bem como quanto aos reflexos dessa operação nos resultados da empresa.

Solicitamos que sejam convidados a participar da audiência:

- a Dra. Maria das Graças Silva Foster, Presidente da Petrobras; e
- o Dr. Marinus Marsico, procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União – TCU.

### **JUSTIFICAÇÃO**

De acordo com notícias veiculadas pela imprensa, em setembro de 2006, a Petrobras adquiriu, da Trading Belga Astra, 50% de uma

refinaria de petróleo em Pasadena, no Texas, Estados Unidos da América, com capacidade de processar 100 mil barris de petróleo por dia, por US\$ 360 milhões, um negócio que o controlador belga descreveu em seu balanço como "um sucesso financeiro acima de qualquer expectativa razoável", pois havia comprado 100% da refinaria em janeiro de 2005 por US\$ 42,5 milhões.

Posteriormente, disputas entre a Petrobras e o grupo belga Astra (Astra Oil Trading NV) sobre divergências em relação ao processo de ampliação da refinaria geraram uma briga judicial que só foi encerrada em 2012, quando a Petrobras pagou mais US\$ 820 milhões para adquirir os 50% restantes da refinaria.

Ao todo, a Petrobras pagou US\$ 1,18 bilhão, em duas etapas, para comprar a refinaria que, há sete anos, custara US\$ 42,5 milhões à sua ex-sócia - quase 28 vezes menos.

Destaque-se que a compra dessa refinaria pela Petrobras teria sido intermediada por Alberto Feilhaber, que trabalhou por duas décadas na Petrobras e que se tornara executivo da Trading Belga Astra nos Estados Unidos da América.

Há, portanto, com base nas informações divulgadas pela imprensa, fortes indícios de que foi realizado um negócio incrivelmente prejudicial à Petrobras, com reflexos extremamente negativos nos resultados da empresa.

Em função disso, o procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União – TCU, Dr. Marinus Marsico, teria feito à Petrobras uma série de questionamentos sobre a operação de aquisição dessa refinaria, e a empresa não teria sido convincente nas explicações fornecidas.

Por outro lado, sabemos que, para definir se uma refinaria é cara ou não, geralmente, o mercado emprega uma relação entre o custo total da refinaria e o número de barris de petróleo diários que ela é capaz de processar, apesar de que esse número não deva ser olhado isoladamente, tendo em vista a grande variação no porte e na flexibilidade de operação existente entre as diversas refinarias de petróleo.

Nessa linha de raciocínio, considerando que essa refinaria de Pasadena da Petrobrás é capaz de processar 100 mil barris de petróleo por dia, e custou à Petrobrás cerca de US\$ 1,2 bilhões, seu custo de aquisição seria, portanto, de US\$ 12.000 por barril, por dia.

Considerando, ainda, as notícias de que seria necessário que a Petrobras investisse mais US\$ 1 bilhão para modernizar e aumentar a flexibilidade dessa refinaria, tornando-a capaz de processar petróleo pesado como o produzido no Brasil, teríamos que o custo final dessa unidade de refino da Petrobras, modernizada e recapacitada, seria de, aproximadamente, US\$ 20.000 por barril, por dia. Esse é um valor exorbitante ou não?

A título de comparação, temos notícias<sup>1</sup> recentes de que se planeja a construção de uma refinaria de petróleo, com capacidade de processar 550 mil barris de petróleo por dia, em Kitimat, Britsh Columbia, Canadá, com custo estimado de US\$ 16 bilhões, ou seja, um custo de, aproximadamente, US\$ 29.000 por barril, por dia.

Temos, ainda, que a refinaria Abreu e Lima, em construção em Pernambuco pela própria Petrobras, terá capacidade de processar 240 mil barris de petróleo por dia e tem o custo total estimado pela própria Petrobras em cerca de US\$ 20 bilhões, ou seja, ela terá um custo de, aproximadamente, US\$ 83.000 por barril por dia.

Em decorrência das características peculiares do negócio acima descritas, e das diferenças dos custos observadas entre diferentes refinarias, julgamos imprescindível buscar esclarecimentos com a Petrobras e com o Ministério Público da União junto ao TCU para que os membros desta Comissão possam melhor se posicionar em relação à matéria.

Contamos, assim, com o apoio dos colegas parlamentares membros da Comissão de Minas e Energia para a aprovação deste requerimento de audiência pública.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2013.

Deputado ADRIAN